

209

**ATIVAÇÃO DE PLASMINOGÊNIO PRODUZIDA PELO VENENO DE *Lonomia obliqua*.** Marco A. Silva-da-Silva; Antônio F.M.Pinto; Jorge A.Guimarães (Centro de Biotecnologia, UFRGS).

Acidentes com *Lonomia obliqua* (Lepidoptera, Saturniidae) têm sido relatados em toda a Região Sul do Brasil. O acidente ocorre por contato com a lagarta, cujas cerdas quitinosas são ricas em uma secreção contendo diversos princípios ativos que interferem com o processo da hemostasia do acidentado, causando intensa hemorragia, coagulação intravascular disseminada, epistaxis, hematúria e insuficiência renal aguda, evoluindo para hemorragia cerebral, coma e morte do paciente não tratado com o anti-sêro disponível. A seqüência de eventos é compatível com o quadro de ação anti-hemostática do veneno que poderia resultar de uma atividade ativadora de plasminogênio (AAP) e/ou também da presença de uma atividade plasmina-like (APL) nas secreções da lagarta. AAP foi detectada usando-se plasma humano como fonte de plasminogênio. A plasmina, resultante da ativação do plasminogênio pelo veneno (extrato de espículas) e pela hemolinfa da lagarta e também por streptoquinase e por plasmina humana comercial, era ensaiada com o substrato cromogênico específico (S-2251). Os ensaios foram realizados em placas de 96 poços, em um sistema tipo ELISA, (SpectraMAX, Molecular Devices), equipado com um software (SOFTmaxPro), desenhado para análise cinética dos resultados com acurada precisão. Os resultados indicam que AAP está 29 vezes mais concentrada no veneno (2460 u/mg) do que na hemolinfa (86 u/mg), enquanto que APL está igualmente distribuída nos dois materiais (50 e 48 u/mg, respectivamente). Os dados obtidos confirmam a hipótese de que o quadro clínico é compatível com a ação anti-hemostática do veneno. De conformidade com tal suposição, demonstramos que o veneno dessa lagarta apresenta potente atividade ativadora de plasminogênio sendo, portanto, capaz de induzir, in vivo um quadro de efetiva fibrinólise que justificaria o quadro hemorrágico.

(CNPq-PIBIC/UFRGS e FAPERGS)